

CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

LISTA DE PRESENÇA NA 42ª REUNIÃO DE 20/08/90, _____ HORAS.

I . MEMBROS NATOS

Diretor: Prof.Dr. Bernardino Ribeiro de Figueiredo
Diretor Associado: Prof.Dr. Saul Barisnik Suslick
Chefe do DMG: Prof.Dr. Job Jesus Batista
Chefe do DARM: Prof.Dr. Celso Pinto Ferraz
Chefe do DPCT: Profª Drª Hebe Maria C. Vessuri
Coord.CPG. Prof.Dr. Gilberto Amaral

3/9 maio de 92
Saul Suslick
Job Jesus Batista
Celso Pinto Ferraz
Hebe Maria C. Vessuri
Amara

II . REPRESENTAÇÃO DOCENTE:

MS-06 Prof. Dr. Amilcar Oscar Herrera
MS-04 Prof. Dr. Renato Peixoto Dagnino
MS-04 Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro
MS-03 Prof. Dr. Luiz Augusto Milani Martins
MS-03 Prof. Ítalo B. F. A. Filisetti *justificou*
MS-02 Profª Silvia F. de Mendonça Figueirôa
MS-02 Prof. Oscar Braz Mendonza Negrão

justificou
Renato Peixoto Dagnino
Celso Dal Ré Carneiro
Luiz Augusto Milani Martins
Ítalo B. F. A. Filisetti
Silvia F. de Mendonça Figueirôa
Oscar Braz Mendonza Negrão

SUPLENTES

MS-04 Prof. Dr. André Tosi Furtado
MS-04 Profª Drª Sônia Mª Barros de Oliveira
MS-03 Prof. Dr. Rui H.P.Albuquerque
MS-03 Profª Drª Sandra de Negraes Brisolla
MS-02 Prof. Maurício Compiani
MS-02 Profª Jacinta Enzweiler

Sandra de Negraes Brisolla

III . MEMBROS COMPLEMENTARES

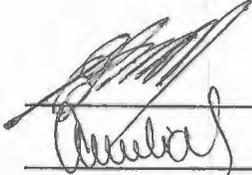
Coord. AEAG. Prof. Carlos Alberto L.S.Cunha

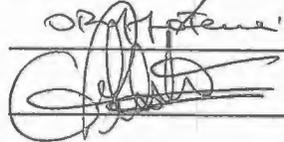
Carlos Alberto L.S. Cunha

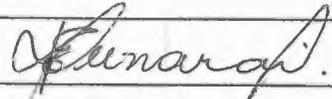
IV . REPRESENTAÇÃO DISCENTE:

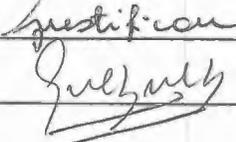
TITULARES: Eduardo Rogélio Videla
Maria Amélia Rodrigues da Silva
Oswaldo Poffo Ferreira
Gilberto Perre

SUPLENTE: Luiz Gonzaga Oliveira e Silva
Maria Elizabeth Lunardi
Henrique Llacer Roig
Gonzalo Enríque V. Enríquez









V . REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

TITULARES: Doraci Inácio
Josefa Scarponi Garbellini
Amauri César Godoy

SUPLENTE: Ângela Maria de Lima Cunha
Tânia Mendes Medeiros
Roberto Leite do Canto







VI . CONVIDADOS:

ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE
GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Aos dois dias do mês
01 de agosto de um mil novecentos e noventa, às quatorze horas e
02 trinta minutos reuniu-se a Congregação do Instituto de Geociências
03 na sala A-07 sob a presidência do Prof. Dr. Bernardino Ribeiro de
04 Figueiredo e com a presença dos seguintes membros: Saul B. Suslick,
05 Celso Pinto Ferraz, Job Jesus Batista, Hebe Maria Cristina Vessuri
06 Gilberto Amaral, Renato Peixoto Dagnino, Celso Dal Ré Carneiro ;
07 Luiz A. Milani Martins, Sandra de Negraes Brisolla, Oscar B. M. Negrão
08 Carlos A. L. S. Cunha, Eduardo Rogelio Videla, Maria Amelia R. da Silva,
09 Oswaldo Poffo Ferreira, Maria Elizabeth Lunardi, Gonzalo Enrique V.
10 Enríquez, Doraci Inácio, Josefa S. Garbellini, Amauri Cesar Godoy.
11 Justificaram ausência os seguintes membros: Amilcar Oscar Herrera,
12 Ítalo Bernardino F. A. Filisetti. Convidado: Prof. Osvaldo Vidal Tre -
13 visan. Iniciando Prof. Bernardino empossa os novos representantes
14 discentes. Titulares: Eduardo Rogelio Videla, Maria Amélia Rodri-
15 gues da Silva, Oswaldo Poffo Ferreira, Gilberto Perre, Suplentes:
16 Luiz Gonzaga Oliveira e Silva, Maria Elizabeth Lunardi, Henrique
17 Llacer Roig, Gonzalo Enríquez V. Enríquez, e Técnicos Administrati-
18 vos: Titulares: Doraci Inácio, Josefa S. Garbellini, Amauri César Godoy
19 Suplentes: Ângela Maria Lima Cunha, Tânia M. Medeiros, Roberto L. do
20 Canto, e dá informes gerais sobre o funcionamento da Congregação.
21 Solicita aos representantes discentes que indiquem um aluno para
22 fazer parte do Conselho Interdepartamental. Informa aos represen-
23 tantes discentes e técnicos administrativos que eles formam comis-
24 sões interlocutoras junto a Diretoria para tratar de assuntos que
25 lhes digam respeito. Em seguida coloca em discussão a ata quadra-
26 gésima primeira reunião ordinária sendo a mesma aprovada. Em se-
27 guida informa que já foi enviada a proposta orçamentária de 1991
28 no valor de quatorze milhões de cruzeiros e mais um pedido de ex -
29 pansão de 21% desse valor em despesas correntes. Foi pedido também
30 uma expansão em pessoal e capital. Informa que o orçamento de 1990
31 foi suplementado em julho e o será também em setembro. Em seguida
32 informa que recebeu da Pró-Reitoria de Extensão um documento inti-
33 tulado: "Interação Universidade Empresa - uma proposta moderna para
34 UNICAMP". Diz que essa é uma proposta ambiciosa de criação de uma
35 estrutura de interface entre a Universidade e o setor produtivo,
36 principalmente na área tecnológica. Esse documento já foi entregue
37 aos departamentos e na sexta-feira será feita uma reunião informal
38 onde os membros do DPCT farão uma crítica a esse documento. É in -
39 tencão da diretoria aproveitar as pesquisas existentes no IG e fa-
40 zer uma abordagem crítica com sugestões de enriquecimento dessa
41 proposta que será debatida na Universidade nos próximos meses. To-
42 dos os interessados estão convidados para essa reunião. Informa
43 que em abril de 1991 será realizado no IG a III Reunião Red de Es-
44 tudios de Postgrado en Planificacion, Gestion y Estudios Sociales
45 de la Ciencia y la Tecnologia en America Latina. Esse evento será
46 realizado pela UNESCO e UNICAMP/DPCT. Informa que relacionado a
47 esse evento o IG recebeu da ORCYT uma proposta de criação de um
48 curso multinacional que será realizado em quatro países diferentes
49 O DPCT aceitou em princípio ser sede de um desses cursos e a Prof^a
50 Laura Guarnieri ficou responsável em fazer o levantamento dos cus-
51 tos para que o IG possa dar a resposta definitiva. Informa que dia
52 21 será outorgado pelo CONSU o título de Professor Honoris Causa
53 ao Prof. Dr. Celso Furtado. Informa que mais uma vez chegou a co-
54 municação de abertura de financiamento aos interessados em desen -

55 volver estudos canadenses. Em seguida Prof. Bernardino faz um bre-
56 ve histórico sobre o Projeto Qualidade distribuído pela Reitoria
57 informando que a Diretoria distribuiu cópia aos representantes da
58 Congregação para que se pudesse iniciar uma discussão sobre o as-
59 sunto. Diz que muitas idéias contidas nesse documento já foram
60 discutidas no passado e muitas inspiraram até portarias. Em seguida
61 abre a palavra para discussão. Resumindo essas foram as idéias a-
62 presentadas: O aluno Oswaldo Poffo diz que a Universidade, vai em
63 direção da qualidade com muito pouco investimento. Que será muito
64 ruim a retirada das bolsas da UNICAMP. A aluna Maria Amélia diz
65 que o documento não faz referência aos cursos de Extensão. Que o
66 projeto deveria se preocupar também com a qualificação dos docen-
67 tes na parte pedagógica. Profa Sandra diz que esse documento reto-
68 ma algumas diretrizes anteriores mas que nesse projeto existe uma
69 abertura maior embora com menos compromissos, como é caso dos con-
70 tratos de risco. Que deve haver um controle maior da qualidade do-
71 cente. Que existe o perigo de no afã de se aferir a qualidade, se
72 burocratize demais a pesquisa. Que é preciso que haja uma propor-
73 cionalidade entre contratos de riscos e contratação de doutores. So-
74 bre o uso dos recursos das bolsas acha que também deve ser forte-
75 lecido os cursos existentes. Que a extinção das bolsas de monito-
76 rias vai contra os alunos que tem como objetivo a carreira docente
77 Se tivermos extinção das bolsas a Universidade só terá alunos que
78 tenham outro emprego e que possam trazer junto o seu salário. Prof
79 Celso Dal Ré Diz que qualidade não é só titulação mas também pro-
80 dução. Diz que haverá uma limitação para o IG que não tem programa
81 de doutorado interno e a dependência de doutores externos é
82 muito grande. Diz que por outro lado, para as pessoas que iniciam
83 o doutorado fora e não trazem o título, esses quatro anos de im-
84 plantação do projeto será muito pouco para o IG. Acha que o IG de-
85 ve caminhar para ter o seu próprio doutorado. O aluno Gilberto diz
86 que o projeto tem uma numeralogia contraditória. Que é enganoso ao
87 dizer que melhorando o nível de doutoramento vai melhorar a quali-
88 dade do ensino. é omissa ao falar somente em qualificação deixando
89 outras questões importantes de fora. Faz a sugestão de que todas
90 essas idéias discutidas na Congregação, sejam reunidas e apresen-
91 tadas em uma aula de EPB e após levadas ao CONSU. Prof. Renato
92 primeiramente faz um relato contido em seus trabalhos "A capacidade
93 brasileira de formação de recursos humanos para o desenvolvimento
94 tecnológico: um estudo de caso na UNICAMP" que contém um estudo
95 comparativo sobre as Universidades do Estado de São Paulo. A
96 UNICAMP apresenta um perfil completamente distinto do perfil de
97 universidade brasileira em geral e mesmo das Universidades de São
98 Paulo. é notória sua especialização no ensino de pós graduação e no
99 campo de pesquisa. O projeto qualidade tende a reforçar estas ca-
00 racterísticas e, no seu entender, isto é positivo. Em seguida Prof
01 Bernardino faz uso da palavra dizendo que esse documento adianta
02 alguns mecanismos novos como por exemplo os contratos de risco e
03 apresenta uma contrariedade que é a extinção das bolsas. Ele não
04 traz novidade para o IG pois essas questões de elevação da qua-
05 lidade docente, avaliação e prestação de contas, atenção especial
06 ao progresso na Carreira, são coisas que já estão incorporadas
07 Acha que não podemos cair nem no exagero de negar a importância dos
08 mestres e doutores e nem também superestimá-los dizendo que é aí que
09 reside a inovação dos métodos pedagógicos. Diz que os doutores de
10 hoje foram os mestres de ontem. Na UNICAMP se propalou nos últi-

11 mos anos a idéia de que ela era uma universidade de pesquisa e pós-
12 graduação. Mas existe agora uma tendência a considerar o ensino da
13 graduação como uma atividade nobre. Existem alunos que estão se
14 graduando e nunca tiveram aulas com nenhum doutor. Esse documento
15 procura inverter essa situação. Diz que no exterior a carreira do
16 cante começa com o título de doutor por causa do avanço da pós-gra-
17 duação. A UNICAMP pode pretender ter seus doutores mais jovens, sen-
18 síveis à mudanças e titulares mais experientes. Fundamentalmente,
19 associado à facilidade de titulação de nossos docentes é preciso
20 parar com a avalanche de contratações de MS-01 e MS-02 para
21 transferir para eles a carga didática. Acha que o Projeto Qualida-
22 de deve estar associado a descentralização da UNICAMP. Por essa
23 razão diz que é mais favorável ao documento do ano passado, que
24 atribuía as Unidades trabalhar esses programas; Esse documento de
25 agora chama a responsabilidade para as Comissões centrais. Diz que o
26 IG está tendo sucesso em seu programa de avaliação e é aqui que de
27 vemos avaliar a questão dos prazos para titulação. Diz não acredi-
28 tar que essas questões sejam resolvidas através de portarias ou Co-
29 missões. Para finalizar faz duas colocações sobre o projeto: Des-
30 centralização e respeito aos direitos adquiridos pelos que aqui es-
31 tão. Prof. Negrão toma a palavra dizendo que é importante analisar
32 mais a fundo esse problema pois parece que a preocupação fundamen-
33 tal e a titulação a toque de caixa. É preciso ver como o ensino
34 está colocado nesse documento. Se tivermos dentro de algum tempo
35 100% de doutores, a graduação poderá contar com eles mas nem poris-
36 so teremos uma automática melhoria do ensino. Faz referência a uma
37 idéia errônea contida no documento: "A pretexto de uma realização
38 de uma pesquisa o pós-graduando é incentivado a voltar às costas
39 às salas de aula..." Diz que na verdade o professor durante toda a
40 sua carreira acadêmica é incentivado isso pois o que é valorizado
41 são as pesquisas, trabalhos publicados orientação de teses. Aulas são
42 apenas uma obrigação que o docente tem que cumprir. De tudo isso:
43 ensino pesquisa e extensão, o docente privilegia a pesquisa. Em se-
44 guida Prof. Lobão toma a palavra dizendo que muitas coisas já fo-
45 ram ditas e que esse documento na verdade está sendo imposto para
46 discussão. Que foi bem lembrado o fato de que as pessoas que já es-
47 tão contratadas não podem de repente se submeter a novas regras.
48 Que se todo mundo virar doutor daqui a algum tempo aparecerá o
49 projeto super qualidade e quem não tiver pós-doutorado não terá
50 chance. Lembra que uma das preocupações do primeiro e do segundo
51 PNPG - Programa Nacional de Pós-Graduação era a de formar
52 docentes. Mas não existe nos cursos nenhuma disciplina, com exceção
53 das áreas de educação, específica para formação de docentes. Se o
54 pesquisador vai ser ou não um bom docente fica sendo um problema
55 dele. Via de regra ele vai repetir sua atividade didática como lhe
56 foi passado pelo seu professor. O aluno Poffo acha que não se pode
57 tirar as bolsas ou as pessoas não poderão se sustentar e somente
58 uma elite permanecerá. Nesse sentido ele acha que o documento é
59 elitista. Em seguida Prof. Bernardino dá alguns dados sobre o valor
60 das bolsas e diz que o que a UNICAMP quer é que outros órgãos for-
61 necem bolsas. Em seguida Profa. Sandra faz um relato sobre o orça-
62 mento da UNICAMP e diz que a porcentagem concedida com as bolsas é
63 irrisório face a sua relevância. Diz que quando se cortou a Uni-
64 versidade Aberta ao Público, que é uma atividade de extensão impor-
65 tante e voltada para uma clientela potencial ela considerou o custo
66 desprezível. Diz que a manutenção das bolsas é a única forma de se

67 manter um certo afluxo de pessoal não empregado para os cursos de
68 Pós-Graduação. De outra forma a clientela será somente de pessoas
69 que já têm outro emprego e que possam trazer seu salário para cá.
70 As bolsas da FAPESP e CAPES não são suficientes para manter os alu-
71 nos com dedicação exclusiva ao curso e isso fará com que ele não
72 tenha bom rendimento. Diz que é preciso salvar isso no Projeto Qua-
73 lidade. Diz que esse Projeto é parte de um projeto maior de Reforma
74 do Sistema de Ensino Superior das Universidades de todo Brasil, de
75 autoria da Profa. Eunice Duran que está à frente da CAPES hoje. Es-
76 se projeto engloba algumas universidades estaduais e federais. Es-
77 sas universidades tem o papel de reciclar docentes de outras
78 universidades. O projeto qualidade serve para que tenhamos a pos-
79 sibilidade de ir aumentando gradativamente o número de doutores.
80 Poderemos ter maior número de alunos de pós-graduação em função de
81 um maior número de doutores. Finalizando diz que é fundamental
82 que se o projeto quiser ser bem sucedido ele precisa ser acompa-
83 nhado de uma política agressiva de obtenção de bolsas de pós-gra-
84 duação no exterior primeiro para os alunos que não tiveram oportu-
85 nidade de terminar sua formação até hoje. Prof. Bernardino diz
86 que o objetivo dessa discussão foi bem sucedido e que ele gostaria
87 de criar uma nova oportunidade para discussão e reunir sugestões
88 para melhorar esse documento. Quando ele for aprovado no CONSU
89 nos poderemos ver como ele se desdobrará em medidas concretas para
90 o IG. Em seguida Prof. Bernardino coloca para destaques a Ordem
91 do Dia com a seguinte pauta: 1. Concursos: Livre-Docência. Parecer
92 da Banca Examinadora aprovando o candidato Prof. Saul Barisnik
93 Suslick com a média final nove ponto três; Professor Assistente Pe-
94 dido de abertura de concurso para Professor Assistente do Depart-
95 mento de Administração e Política de Recursos Minerais. 2. Pedido de
96 recontratação do Prof. Amílcar Oscar Herrera 3. Afastamento do Prof.
97 Iran Ferreira Machado (em razão do prazo o pedido já havia sido
98 mandado Ad referendum). 4. Proposta de denominação da Biblioteca
99 Setorial do IG de Biblioteca Conrado Paschoale. 5. Catálogo de Gra-
00 duação de 1991 (Devido aos prazos já foi enviado Ad Referendum).
01 6. Alteração das Normas de Funcionamento e Critérios de Contratação
02 e Recontratação de Docentes do IG segundo parecer da Procuradoria
03 Geral como segue: Normas de Funcionamento, Capítulo II - Da consti-
04 tuição. Onde consta: Artigo 3º O mandato... podendo os mesmos se-
05 rem reeleitos. Deve constar: O mandato... permitida a reeleição.
06 Critérios de Promoção. Onde consta: Artigo 3º Parágrafo 1º. Deve
07 constar: Parágrafo único. Critérios de Contrata 14 são e Reontra
08 tação. Artigo 1º acrescentar: Parágrafo único: Nas admissões de no-
09 vos docentes, de acordo com a Portaria GR 39/89, será exigido título
10 mínimo de Doutor, salvo casos justificados e a critério do Conse-
11 lho Universitário. Artigo 2º. Onde consta: Parágrafo 1º. Deve cons-
12 tar: Parágrafo único. Artigo 6º Onde consta: Os processos de ve-
13 contratação em qualquer nível incluirão... Deve constar: os pro-
14 cessos de recontratação em qualquer nível e regime incluirão...
15 7. Escolha de representante do Instituto de Geociências na Comissão
16 Central de Graduação. A AEAG indicou Prof. Maurício Compiani. 8.
17 Homologação da indicação de novo membro da CPG/IG representando a
18 Área de Metalogênese. O DMG indicou Prof. Alfonso Schrank. 9. Alte-
19 ração na proposta de criação do Mestrado em Engenharia de Reser-
20 vatórios- IG UNICAMP. Parecer da CPG para aprovação. Ordem do Dia
21 Suplementar. Convênio: Auxílio Financeiro 28 CNPq/FUNCAMP - de
22 interesse do NPCT IG. Prof. Lobão destaca o item 6. A mesa destaca

23 os itens 04 e 09. O restante da pauta foi aprovado. Em seguida Prof.
24 Bernardino faz um histórico sobre a vida do Prof. Conrado Pas-
25 choale e diz que o IG pretende fazer homenagem postuma mais ou
26 menos no final do ano. Serão convidados os familiares do Prof. Con-
27 rado e seus amigos da FEL. A proposta foi aprovada por unanimidade.
28 Em seguida faz breve relato sobre o item destacado pelo Prof. Lobão
29 dizendo que esse processo de normas de contratação e recontração
30 passou pela Congregação, foi para a Procuradoria Geral e agora vol-
31 tou com algumas sugestões de mudanças. Esse assunto já foi discuti-
32 do hoje na reunião do CID. Passa a palavra ao Prof. Lobão que diz
33 não achar necessário mencionar a Portaria GR 33 no parágrafo único.
34 Artigo 19. Após outras considerações ficou a proposta da mesa com a
35 seguinte redação: "Nas admissões de novos docentes, será exigido o
36 título mínimo de Doutor, salvo casos justificados e a critério dos
37 órgãos Colegiados e do Conselho Universitário. A proposta foi apro-
38 vada com 09 votos a favor, 03 votos contra e 03 abstenções. Em se-
39 guida Prof. Bernardino apresenta Prof. Osvaldo Vidal Trevisan da Fa-
40 culdade de Engenharia Mecânica convidado para participar da dis-
41 cussão da alteração da proposta de criação do Curso de Geoenge-
42 naria de Reservatório. Prof. Bernardino lê o parecer da CPG/IG
43 sobre a alteração da proposta. Em seguida faz um histórico sobre
44 o curso dizendo que em março passado a Congregação aprovou a cria-
45 ção de um curso intitulado Geologia de Reservatório por proposta
46 da CPG/IG. Naquela ocasião o assunto mereceu uma discussão mais a
47 respeito do convênio com a Petrobrás e os reflexos que poderia cau-
48 sar ao IG do que sobre o conteúdo da proposta. Diz que naquela épo-
49 ca ele procurou defender o caráter interdisciplinar da proposta,
50 pois entendeu que o curso encomendado pela Petrobrás e recomendado
51 pela Cepetro tinha esse objetivo. A proposta foi enviada a CCPG e
52 foi distribuída ao relator que emitiu um parecer contrário à
53 criação do curso. O processo foi devolvido ao IG sem ser
54 submetido a deliberação da CCPG. Diante do parecer negativo o IG
55 teve a oportunidade de reavaliar a proposta e a CPG/IG elaborou um
56 parecer relativo as críticas da CCPG e refez a proposta original
57 colocando-o como Geoenharia de Reservatório. O motivo dessa re-
58 visão da proposta foi porque em março foi assinado o convênio com
59 a Petrobrás e nós percebemos que não havia uma coincidência em ter-
60 mos de conteúdo de proposta. A proposta original de Geologia de Re-
61 servatório não era bem o que a Petrobrás estava esperando. Isso foi
62 objeto de muita discussão com Prof. Saul e o Prof. Gilberto. Diante
63 disso o Diretor do IG solicitou ao Prof. Saul uma reunião na Cepe-
64 tro com pessoas que são do corpo docente do curso. Nessa reunião
65 estiveram presentes os Profs. Job Jesus Batista, Gilberto Amaral,
66 Saul B. Suslick, Paulo Tibana que será contratado, Osvaldo Trevisan
67 que também é do corpo docente, e os executores de convênio Prof.
68 Celso Arruda pela Engenharia. Prof. Saul é o executor do Convênio
69 pelo IG. Nessa reunião chegamos a conclusão de que sugeriríamos a
70 Congregação que assumisse a proposta refeita pelo Prof. Gilberto
71 ou seja um curso único de caráter interdisciplinar que em vez de
72 ser uma área de concentração em geociências fosse um programa. O
73 corpo docente será de engenheiros e geólogos. A Petrobrás está pre-
74 parando engenheiros e geólogos para atender ao curso. O título será
75 o de mestre em Geoenharia de Reservatório. Do DMG participarão
76 Profs. Elizabeth Pascholati, Gilberto Amaral, Job Jesus Batista, do
77 DARM Prof. Saul B. Suslick e Armando Zaupa Remacre e Professores da
78 FEC. Antes de abrir uma discussão sobre a proposta diz que básica -

79 mente existem dois fatos. O parecer da CPG de que seja uma área de
80 concentração do Curso de Geociências e o título seja Mestre em Geo-
81 ciências e na reunião do Cepetro estávamos de acordo que fosse em
82 programa específico e que o título fosse Mestre em Geoengenharia de
83 Reservatório. Em seguida passa a palavra ao Prof. Gilberto que es-
84 clarece que a CPG/IG fez uma longa reunião e que o ponto polêmico
85 foi sobre o nome do curso. Boa parte da discussão se centralizou
86 em como o IG vai dar um curso em engenharia. Finalmente chegou-se
87 ao consenso de que seria uma área de concentração dentro do atual
88 curso de Geociências com o nome de Geoengenharia de Reservatório.
89 Prof. Saul presta alguns esclarecimentos dizendo que o parecer do
90 relator ser viu até para que se melhorasse a proposta original.
91 Diz que quando foi assinado o termo aditivo a Petrobrás fazia uma
92 exigência de dois diplomas: um de Engenharia de Reservatório e ou-
93 tro de Geologia de Reservatório e isso ficava muito difícil de ser
94 administrado. A decisão foi de que o título seria em de Geoengenha-
95 ria de Reservatório. Prof. Osvaldo V. Trevisan também prestou alguns
96 esclarecimentos. Após várias outras considerações ficou aprovada a
97 proposta de se formar uma Comissão Inter-Institucional formada por
98 03 professores do IG e 03 professores da Faculdade de Engenharia
99 Mecânica no sentido de aprimorar a proposta e submetê-la a Congre-
00 gação. Nada mais havendo, eu Carmen Félix Vilhete D'Abreu lavrei a
01 presente ata que será submetida a aprovação na próxima reunião.
02 Campinas, 10 de setembro de 1990